

A25A entregou documentação à Universidade de Coimbra

Coimbra — A direcção da Associação 25 de Abril entregou ontem os primeiros 39 caixotes com documentação vária do seu arquivo ao Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra. soube «o diário» junto do professor Boaventura Sousa Santos, director da revista «Crítica de Ciências Sociais», de quem partiu da iniciativa do citado centro documental.

No acto, que decorreu ao princípio da tarde nas instalações provisórias do Centro de Documentação, na Rua Antero de Quental, em Coimbra, a Associação 25 de Abril esteve representada, entre outros, pelo respectivo presidente, tenente-coronel Vasco Lourenço. Também participou na cerimónia o reitor da Universidade de Coimbra, professor Rui Alarcão.

O Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, informou Boaventura Sousa Santos, surgiu na sequência do colóquio sobre os 10 anos do 25 de Abril, realizado em Coimbra em

1984, e foi formalizado pelo Conselho de Redacção da revista «Crítica de Ciências Sociais».

O que motivou o director da citada revista ao propor a criação do centro documental, disse ontem o próprio ao nosso jornal, foi o facto de, nas visitas de estudo que tem feito ao estrangeiro, «ter detectado que alguma documentação sobre o 25 de Abril já saíra de Portugal», o que tornava «cada vez mais difícil aos portugueses o acesso à documentação indispensável para se fazer a história serena e objectiva do 25 de Abril».

Depositário
não proprietário

Assim, em 7 de Dezembro de 1984, foi celebrado um Convénio de Mútua Cooperação entre o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra e a Associação 25 de Abril, recentemente acrescido de um «Ter-

mo Aditivo», de acordo com o qual «o acervo documental do Arquivo da Associação 25 de Abril será entregue ao Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra que dele ficará depositário para efeitos de preservação e tratamento técnico de forma a pô-lo ao dispor da investigação científica».

O acto de ontem começou a dar cumprimento ao convénio, que também estatui que a propriedade da documentação permanece na Associação 25 de Abril. Al se afirma igualmente que «o Centro de Documentação 25 de Abril assegurará todas as tarefas de preservação, arrumação, inventariação e análise de toda a documentação depositada, elaborando os instrumentos bibliográficos e arquivísticos necessários à sua divulgação e colocação à disposição da investigação científica».

O professor Boaventura Sousa Santos disse a «o diário» que este primeiro lote inclui «muito material sonoro, programas culturais e outros da 5.

Divisão, e material fotográfico importante». A esta entrega outras se seguirão, informou o director da revista «Crítica de Ciências Sociais».

Ao intervir na cerimónia, o professor Boaventura Sousa Santos disse, designadamente, que «o significado desta primeira entrega de documentação está em que, através dela, e da que se lhe seguirá, poderemos vislumbrar o dia em que será possível estabelecer e, em muitos casos, repor a verdade de tantos processos políticos e sociais sempre de gestação lenta, como dos acontecimentos sempre vibrantes em rápidas ocorrências, uns e outros carne e osso da história do 25 de Abril».

O interlocutor do nosso jornal fez ainda um apelo a todos os que possuam documentos sobre o 25 de Abril que os façam chegar ao Centro de Documentação. Esta entidade, se for esse o desejo dos respectivos proprietários, assegurará a reserva de consulta dos documentos pelo período de tempo que lhe for solicitado.

Investigaçã
Univ. Coimbra